

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO

“Os relatos gregos sobre seus deuses e semideuses são encontrados em formas de mitos, narrativas com caráter explicativo e/ou simbólico, profundamente relacionados com uma dada cultura e/ou religião.” (Freitas Netos e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HARBRA. 2006. p. 63)

Considerando a forma como os gregos representam suas divindades é correto afirmar que

- a) a sociedade ateniense, patriarcal, não admitia, juntamente com todos os gregos, a existência de deusas.
- b) eram entidades distantes dos homens e não faziam parte da vida concreta e cotidiana dos gregos.
- c) a religião grega era bifeísta e afirmava que só havia o deus do bem, Zeus, e o deus do mal, Prometeu.
- d) interferiam de forma direta na vida dos homens, humildes mortais, zangando-se, premiando, retribuindo, manifestando-se sempre por meio de trovões, sonhos, sortes e azares.
- e) apesar de sua riqueza, a mitologia grega não explicava aos gregos a origem do universo e dos homens.

2ª QUESTÃO

Herdamos o termo ditadura da antiguidade clássica, precisamente dos romanos, não dos helênicos. Instituído por volta de 500 a.C. e extinto no fim do século III, o ditador era um magistrado que ocupava extraordinariamente um cargo executivo. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) Além do cargo executivo, o ditador legislava e julgava. Alterava, suspendia, aniquilava e criava novas leis, além de modificar a constituição. Ele destituía juízes e julgava quem quer que fosse independentemente do crime cometido.
- b) O ditador era nomeado por um cônsul em circunstâncias (guerras e rebeliões) singulares. De acordo com a exceção da situação comandava o poder civil (a cidade) e o armado (o exército). Aliás, tal distinção desaparecia, passava a haver um poder uno e soberano.
- c) A ditadura romana distinguia-se da tirania e do despotismo. Monocrática, era legitimada perante as leis. Ao contrário dos déspotas e dos tiranos, o ditador não se perpetuava no poder e isso fazia da ditadura uma forma positiva de governo.
- d) O contrapeso ao caráter excepcional do poder ditatorial era sua interinidade. O ditador permanecia no cargo apenas enquanto durasse a tarefa a ele atribuída. Em hipótese alguma extrapolaria o tempo do mandato do cônsul que o nomeara.
- e) A autoridade do ditador consistia em tomar medidas para enfrentar situações adversas. Mas ele não podia atentar contra o governo estabelecido, retirar a autoridade do senado e investir contra as instituições da República romana.

3ª QUESTÃO

“Em Atenas, a educação formal era responsável pela formação do homem de modo que ele adquirisse uma noção clara de sua própria natureza e da vida em sociedade.” (Freitas Neto e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HABRA. 2006. p. 56). Quanto à educação dos gregos é correto afirmar:

- a) os espartanos educavam meninos e meninas para o desenvolvimento artístico e intelectual.
- b) diferentemente dos espartanos, tanto homens quanto mulheres eram formados para a cidadania com o objetivo de assumirem o seu lugar na pólis.
- c) os meninos atenienses eram educados desde os sete anos por uma fortíssima disciplina militar e treinamentos físicos destinados às táticas de guerras.
- d) um dos aspectos que marcava a educação ateniense era o da retórica com o estudo da filosofia.
- e) em todas as fases da vida dos atenienses havia igualdade entre homens e mulheres, por isso a educação consistia no conhecimento das letras, da poesia, da retórica, com o estudo da filosofia.

4ª QUESTÃO

O Império Romano do Ocidente sofre a sua desintegração a partir do século IV da era cristã, ao tempo que avançam os povos bárbaros, como eram chamados aqueles que não pertenciam ao mundo romano. Quanto aos “bárbaros” é correto afirmar:

- a) os hunos, grupo tribal ordinário da Ásia Central, penetraram pacificamente em territórios romanos convivendo harmonicamente com os germânicos.
- b) os bárbaros não incorporaram costumes e normas romanas, ficando assim fiéis às suas tradições.
- c) com o aprofundamento da crise do império romano, integrantes de tribos bárbaras adentraram pacificamente as fronteiras romanas.
- d) o renascimento carolíngio condenou as obras clássicas, o teocentrismo e o trabalho dos monges copistas.
- e) a adoção do direito romano, como referência jurídica, extinguiu em todo o território romano a prática do direito consuetudinário e dos costumes tribais bárbaros.

5ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Na sociedade feudal, a camponesa casada participava, ao lado do marido, de quase todas as atividades realizadas na tenência. Ela plantava ervilha e feijão, pescava, colhia e batia o trigo, ordenhava as vacas e tosquiava os carneiros.
- II- Nas grandes propriedades da Alta Idade Média, uma parte considerável do trabalho artesanal estava reservada às mulheres. Ali se fabricavam cosméticos, sabão, pentes e os artigos de luxo a serem consumidos nas cortes.
- III- As mulheres na sociedade feudal viviam exclusivamente para o trabalho doméstico, cuidando do marido e dos filhos.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I, II e III
- b) II e III, apenas
- c) I e III, apenas
- d) I e II, apenas
- e) II, apenas

6ª QUESTÃO

“As cortes bárbaras atraem oficinas de luxo, construções em pedra, tecidos, joalheria sobretudo, embora a maior parte dos tesouros reais e episcopais sejam constituídos em geral por objetos importados, em primeiro lugar bizantinos.” (Le Goff. A civilização do ocidente medieval. SP. EDUSC. 2005. p.114)

Sobre a civilização do ocidente medieval é correto afirmar:

- a) a arte de talhar pedras, a escultura do corpo inteiro, a representação da figura humana destacaram-se na arte medieval.
- b) o mosteiro rural com suas oficinas e biblioteca não teve importância no ocidente medieval. Muitos deles chegaram a fechar.
- c) os centros urbanos mais importantes são aqueles que serviam de residência aos novos reis bárbaros ou também aqueles que eram sedes de bispados e de organizações importantes.
- d) o renascimento carolíngio foi um fenômeno brilhante destinado a satisfazer exclusivamente as necessidades dos camponeses.
- e) o cenário da civilização se modificou brutalmente com as invasões bárbaras fazendo com que desaparecessem todos os centros urbanos do ocidente medieval.

7ª QUESTÃO

Considerando o fenômeno das cruzadas, podemos afirmar:

- a) condenavam a prática da indulgência pela Igreja Católica.
- b) fortaleceram a descentralização política dos reis, consolidando o sistema feudal.
- c) inibiram o desenvolvimento comercial devido à prática constante de escambos e saques.
- d) tiveram motivação exclusivamente religiosa, com a noção de “guerra santa”.
- e) possibilitaram aos ocidentais o contato com importantes conhecimentos produzidos pelos muçulmanos, no campo da matemática, da medicina e da astronomia.

8ª QUESTÃO

Compreender o homem medieval é algo complexo, pois conhecimento empírico, crenças e fervor religiosos, código dos nobres cavaleiros e exploração do trabalho camponês conviviam gerando contradições e conflitos. O historiador Robert Bartlett diz que “... os homens medievais eram parecidos conosco, em termos de sentimentos e ambições, mesmo acreditando que os mortos perambulavam entre os vivos”.

Analise as proposições abaixo:

- I- Os medievais preferiam ver o eclipse como um sinal de Deus, mesmo conscientes de que este se dá quando um corpo celeste passa em frente a outro. Na “Crônica da cruzada” (1220) escreve-se que “... houve um eclipse da lua, dado por causas naturais. Mas, como o Senhor diz que há sinais no sol e na lua, o interpretamos como algo ruim para o inimigo”.
- II- A consciência em torno da desigualdade social era apurada no medievo. A diferenciação entre as classes não era aceita por parte “dos que trabalhavam” e “dos que lutavam” como algo da ordem natural das coisas. Apenas “os que rezavam” viam a desigualdade como um desígnio de Deus, portanto, imutável.
- III- O mapa-múndi da catedral de Hereford, na Inglaterra de 1290, mistura especulação e conhecimento empírico. Exibe um planeta Terra redondo e três continentes (Europa, Ásia e África) com precisão. E nas regiões periféricas, criaturas fantásticas como unicórnios e pessoas com cabeça de cachorro.
- IV- Os adultos não se interessavam pela infância nem a tinham como uma fase com características próprias. Por isso mesmo o historiador Philippe Ariès afirmou que a ideia de infância não existia na sociedade medieval.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas I, II e IV estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

9ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- O chamado renascimento urbano, entre os séculos XI e XIII, deve ser analisado como um processo que atingiu a minoria da população europeia. Mais de 80% das pessoas continuavam a viver no campo.
- II- As cidades também eram fonte de renda para os senhores, pois elas se localizavam dentro dos domínios feudais e eram obrigadas a pagar taxas aos senhores.
- III- A cidade medieval era bastante penetrada pelo campo. Os cidadãos levavam uma vida semirural no interior das muralhas que abrigavam vinhas, jardins e mesmos prados e campos, gado, estrume e excrementos.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) III, apenas.

10ª QUESTÃO

Más colheitas, fome, pestes, desemprego, inflação, abandono de aldeias e rebeliões violentas nas cidades e nos campos foram elementos que marcaram a sociedade medieval do século XIV. Considerando esta realidade, analise as proposições a seguir:

- I- O uso ilimitado de adubos e o escasso conhecimento sobre conservação esgotaram o solo, agravando a crise de produção.
- II- Para a religiosidade medieval tais catástrofes provocaram histeria, alimentavam superstições populares e aceleraram transformações.
- III- Na França, o campesinato sublevou-se num movimento que ficou conhecido como “jacqueries” e que juntamente com outras revoltas rurais ameaçou a própria sobrevivência da nobreza e do clero.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I e III, apenas.

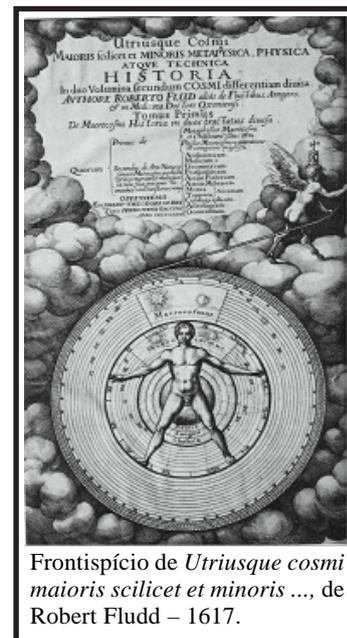
11ª QUESTÃO

O conhecimento adquirido socialmente, estruturado por métodos, teorias e linguagens, que leva a compreensão dos fenômenos naturais e humanos, em uma palavra, ciência, afirmou-se na Europa entre os séculos XVI e XVIII. Analise as assertivas abaixo:

- I- A exegese dos textos antigos deu aos humanistas uma leitura comparativa sobre a natureza e os homens. O caráter referencial da Bíblia foi sendo substituído pela idéia de que é a interpretação dos fenômenos que leva à formulação do conhecimento.
- II- Galileu Galilei e Francis Bacon são os fundadores da teoria da verdade hermenêutica. Por ela, se faria uma leitura teológica da realidade e dos fenômenos da natureza.
- III- A ciência, como coisa habitual, era ausente nas culturas primitivas, nas concepções do mundo oriental e na escolástica medieval. Foi apenas na modernidade que a ciência tornou-se algo usual na vida das pessoas.
- IV- Os cientistas modernos criaram um sistema de busca do conhecimento que era metafisicamente eficiente, independente matematicamente, e que colocava a natureza no centro do universo como a medida referencial de todas as coisas.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e IV são corretas, enquanto II e III são incorretas.
- b) III e IV são corretas, enquanto I e II são incorretas.
- c) I e III são corretas, enquanto II e IV são incorretas.
- d) Todas são corretas.
- e) Todas são incorretas.



12ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Inicialmente a solução mais viável e barata aos olhos dos portugueses foi utilizar a mão-de-obra indígena para a produção açucareira na América portuguesa.
- II- Os índios deveriam ser convertidos ao cristianismo, já que era incumbência assumida pelos ibéricos para justificarem, em linhas gerais, a colonização do Novo Mundo.
- III- Os princípios da bula papal *Sublimis Dei*, de 1537, admitiam a escravização de índios apenas nos casos excepcionais de “guerra justa”, quando nativos hostis eram aprisionados durante uma ação de defesa por parte dos colonos.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) III, apenas.

13ª QUESTÃO

A Colônia e o Império brasileiros se desenvolveram sobre as patas e o lombo das mulas que escoavam a produção e abasteciam regiões produtoras. Analise as questões abaixo:

- I- Nos séculos XVIII e XIX o comércio de animais de carga gerou prosperidade e fortaleceu a economia do Sul e Centro-Sul do país, onde se criavam bestas de carga a serem utilizadas até mesmo nas minas de Prata de Potosí.
- II- O ouro e o açúcar não enfraqueceram o comércio de animais. Foi a disseminação das estradas de ferro, a partir de 1860, que fez com que os animais de carga perdessem a importância econômica tida desde o período colonial.
- III- Por sua ampla possibilidade de ganhos, o negócio das mulas atraía interesses variados. Militares de alta patente, políticos, delegados, juizes de paz e membros do clero usavam a criação de animais para reinvestirem seus capitais.
- IV- Durante o Império, o comércio de tropas de animais atingiu vastas áreas do território brasileiro. O sul de São Paulo e o Paraná se envolveram intensamente na condução, invernagem e comercialização das tropas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Estão corretas, apenas as proposições II, III e IV.
- b) Estão corretas, apenas as proposições I, III e IV.
- c) Todas as proposições estão corretas.
- d) Estão corretas, apenas as proposições I e III.
- e) Estão corretas, apenas as proposições II e IV.

14ª QUESTÃO

No final do século XVII, o absolutismo perdia forças e dava lugar ao parlamentarismo. Este processo, que culminou com a Revolução Gloriosa (1688-1689), gerou desenvolvimento e contribuiu para que a Inglaterra se tornasse uma potência industrial no final do século XVIII. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) A nobreza criou o Exército dos Cavaleiros para apoiar o rei, e o parlamento possuía o exército dos cidadãos revoltados, liderado por Oliver Cromwell. Este, por um golpe de Estado, expurgou os moderados do parlamento (que condenou Carlos I à morte) e estabeleceu uma república sob sua liderança.
- b) Calvinistas e anglicanos divergiam e conflitavam-se dentro e fora do parlamento. O povo e pequena burguesia (atenada com o espírito capitalista) eram calvinistas. A nobreza cortesã, lutando pela manutenção da ordem e dos privilégios, professava o anglicanismo.
- c) Calvinista radical, Oliver Cromwell estabeleceu, ao subir ao poder, o Ato das Navegações (de caráter mercantilista), promoveu campanha nacionalista e coibiu os bailes, tidos como mundanos.
- d) Inspirada nas ideias liberais de John Locke, a Revolução Gloriosa marca o princípio de que o “rei reina, mas não governa”. A partir de 1689, o parlamento teve crescente autoridade sobre o governo, frustrando tentativas de estabelecer um novo absolutismo.
- e) Ao contrário de outros Estados absolutistas, a Inglaterra tolerava religiões não oficiais. O anglicanismo nobre convivia bem com o calvinismo e o catolicismo plebeu. Aqui, surge a base ideológica inglesa – o liberalismo político.

15ª QUESTÃO

“Uma das patranhas da nossa história, tal como se conta nas escolas, é a da pretendida riqueza e até opulência das minas Gerais na época da abundância do ouro. Em boa e pura verdade nunca houve a tão propalada riqueza a não ser na fantasia amplificadora de escritores inclinados às hipérboles românticas.” (Laura de Melo in Freitas Neto e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HARBRA. 2006. p. 318)

Sobre a sociedade mineira do século XVIII é correto afirmar:

- a) a maioria da população era formada por homens livres pobres que sobreviviam como fiscoiros, pequenos roceiros, biscateiros e garimpeiros.
- b) eram privilegiados os elementos que tivessem o maior número de escravos.
- c) a concentração fundiária era pequena, apesar da maioria da população ser elite agrária.
- d) grande era o número de empreendedores com alto poder aquisitivo e forte descentralização de poder; ausência de advogados, artesãos e intelectuais.
- e) devido ao grande número de alforrias não havia escravos de ganho.

16ª QUESTÃO

“Ao ler compêndios de História da Paraíba e/ou histórias municipais, salta-nos à vista, como tem sido lacunar e preconceituosa a pesquisa histórica sobre populações indígenas da Paraíba.” (Josemir Camilo in História da Paraíba - ensino médio. Org. Antônio Clarindo e Fábio Gutemberg. CG. EDUFPG. 2007. p. 2)

Considerando estas populações podemos afirmar:

- a) atualmente há dezenas de grupos étnicos indígenas na Paraíba, caracterizados por várias comunidades potiguaras, totalizando uma população de aproximadamente 40 mil habitantes.
- b) os períodos de grandes secas foram sempre de lutas entre os índios que se confederavam em defesa da própria subsistência.
- c) no século XVIII ocorreu a Confederação dos Cariris que resultou no surgimento da Aldeia de Alhandra na Paraíba, área dos Tabajaras.
- d) a legislação colonialista do século XVIII foi branda quanto aos indígenas paraibanos, proibindo o extermínio de índios rebeldes e a obrigatoriedade do trabalho camponês.
- e) os missionários católicos praticamente não atuaram na catequese indígena na Paraíba.

17ª QUESTÃO

No século XVIII se experimentou uma revolução alimentar que trouxe abundância para povos de vários países. A produtividade em alta alimentava populações em expansão. Este processo é um dos desdobramentos da Revolução Industrial. Assinale a única alternativa INCORRETA:

- a) Nos EUA a utilização da mão de obra foi reduzida pela invenção da ceifadora mecânica (1831), que fazia rapidamente o trabalho de três homens. Em seguida a máquina a vapor invadiu o campo com a introdução do arado de drenagem.
- b) Em meados do século XVIII a população mundial cresceu drasticamente. Não contando com os avanços das técnicas agrícolas, governantes e economistas acreditavam que uma eventual escassez de alimentos seria benéfica na medida em que conteria a expansão populacional.
- c) A revolução alimentar seria impossível com o sistema de campos abertos que os ingleses utilizaram até o final do século XVIII. O Decreto das Cercas (*Enclosure Acts*) deu aos proprietários o poder de expulsar camponeses e de experimentar novas técnicas agrícolas.
- d) As inovações tecnológicas mudaram o modo dos europeus utilizarem a mão de obra agrícola. Mas ela não foi reaproveitada nas indústrias, posto que nelas surgia uma força de trabalho preparada para atuar numa relação (capitalista) diferente da que existia na zona rural pós-feudal.
- e) A máquina de semear puxada a cavalos (de 1701) foi relevante na revolução alimentar, pois aumentou a eficiência no plantio. O sistema quadrienal de rotação de culturas, que dispensava o descanso do solo por uma colheita (*pousio*), foi outra contribuição neste processo.

18ª QUESTÃO

Considerando os conflitos sociais que ocorreram na segunda metade do século XVIII na América portuguesa, podemos afirmar:

- a) tanto na Inconfidência Mineira, quanto na Baiana estava presente, em parcela dos integrantes, a noção de que os governos deveriam existir para garantir direitos naturais dos homens como a liberdade e a propriedade.
- b) a Inconfidência Mineira não recebeu influência do movimento de independência dos EUA ocorrido em 1776.
- c) as ideias liberais e iluministas não motivaram os principais proprietários de terras e de áreas extrativas de ouro.
- d) tendo participação dos alfaiates como líderes da conjuração baiana, não se percebe influência de ideais iluministas no movimento.
- e) os inconfidentes mineiros tinham como projeto a ruptura com Portugal e a criação da República Federativa do Brasil, conforme conhecemos hoje.

19ª QUESTÃO

“Quando D. João partiu para o Brasil, a história de Portugal passou a ser escrita em dois cenários. Do Rio de Janeiro, o príncipe regente fazia o governo funcionar. Mas, na vida de quem ficou para trás, a ocupação pelas tropas napoleônicas gerou um período de instabilidade, resistência e violência”. In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 5. nº 55. Abril/2010.

Como se sabe, a corte lusa veio para o Brasil após a entrada das tropas napoleônicas (1807) em Portugal. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Em 1807, os franceses invadiram Portugal comandados pelo general Jean-Andoche Junot, que tomou o poder se valendo da fuga de D. João para o Brasil e da nomeação de uma regência que governaria na ausência do rei. Em 1808 levantes populares, apoiados pelo clero e pela nobreza, levaram os franceses a reprimirem os grupos revoltosos.
- () Contrariando Napoleão, o general Junot não extinguiu a Casa de Bragança, não nomeou um Conselho para governar e não aboliu os brasões e as forças armadas de Portugal. Isso levou Napoleão a destituir Junot e chamá-lo de volta à França.
- () Portugal contava com o apoio britânico para resistir aos franceses. Mas as tropas prometidas e a pressão diplomática sobre Napoleão eram só promessas. Os ingleses apenas municiaram as milícias que combatiam os franceses e se dedicaram a pressionar D. João a abrir os portos brasileiros para que enviassem suas mercadorias.
- () Tendo a administração lusa como bizarra, os franceses reformaram o código civil português, introduziram o sistema representativo e a liberdade religiosa e investiram em uma coleta sistemática de impostos para enviar recursos ao Estado francês.

Assinale a alternativa correta:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, F, V
- d) F, V, V, F
- e) V, V, F, F

20ª QUESTÃO

Refletindo sobre a temática do negro na Paraíba pode-se afirmar:

- a) no século XIX, com o desenvolvimento da lavoura algodoeira, não há registro de que escravos negros foram empregados no plantio, na colheita, no beneficiamento ou no ensacamento do produto em Campina Grande.
- b) as mulheres negras do século XIX eram obrigadas a trabalhar no campo, sendo proibidas de desenvolverem trabalhos domésticos como os de lavar e engomar.
- c) no passado, o(a) negro(a) foi explorado(a) como mão-de-obra, no presente continua excluído(a) dos benefícios sociais, e suas memórias, história de vida e resistência estão seriamente ameaçadas a serem esquecidas.
- d) diferentemente do Brasil, o regime escravista na Paraíba não forjou a constituição de uma sociedade excludente e discriminatória que atingisse as pessoas de ascendência negra.
- e) a elite paraibana, desde os primórdios da colonização até os dias atuais, sempre estimulou a presença dos festejos de matriz africana.

21ª QUESTÃO

Sobre as rebeliões regenciais é correto afirmar:

- foram motivados devido à existência de apenas um partido político que fortalecia o poder nas mãos do imperador.
- tinham como lideranças exclusivamente integrantes da elite agrária do império.
- lutavam fundamentalmente por transformações na estrutura fundiária de base escravista.
- seus líderes tinham como projeto a centralização do poder e o fim da escravidão.
- o agravamento da situação econômica, as disputas entre diferentes grupos de proprietários pelo poder e a presença de setores populares na cena política foram elementos motivadores destas rebeliões.

22ª QUESTÃO

Em 1860, Charles Darwin publicou “*A origem das espécies*”, com a teoria sobre o papel da seleção natural na evolução biológica dos seres vivos. Assinale a alternativa que traz três pontos básicos dessa teoria.

- As espécies se multiplicam/ Os homens têm origens diversas/ Os organismos descendem de espécies ancestrais diversas.
- Os homens têm origens diversas/ Há uma seleção natural que atua no processo evolutivo/ As espécies são únicas e não se multiplicam.
- As espécies não se multiplicam/ O meio ambiente não influi na evolução das espécies/ As espécies surgem definidas.
- Os seres vivos evoluem rapidamente/ As espécies se subdividem e originam novos seres/ As espécies não se multiplicam.
- Os seres vivos evoluem gradualmente/ As espécies se multiplicam/ Há uma seleção natural que atua no processo evolutivo.

23ª QUESTÃO

No século XIX, antes da abolição da escravidão, um escravo poderia ser livre pela alforria. Assim, saía da condição de cativo e adquiria o status de liberto. Assinale **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- Havia formas e momentos diversos para se alforriar um escravo. O batismo cristão, a morte do senhor e leis sobre a condição do cativo são exemplos de como obter a liberdade.
- A alforria, ou direito costumeiro, existiu desde a chegada dos primeiros escravos à colônia brasileira no século XVI. Era assim que o Estado mediava as conflitivas relações entre senhores e escravos.
- “Quartado” (ou coartado) era o escravo que pagava um valor, acordado com seu senhor, em prazo determinado e por meio de prestações para, então, obter sua alforria.
- A fim de obterem manumissões, os escravos lançavam mão de expedientes como a busca da liberdade nos tribunais ou estabelecendo relações próximas com seus senhores.

Assinale a alternativa correta:

- F, V, V, V
- V, V, F, V
- V, V, V, F
- V, F, V, V
- V, V, V, V

24ª QUESTÃO

Sobre o movimento republicano no Brasil, é correto afirmar:

- os cafeicultores do Oeste Paulista defenderam os ideais republicanos por influência iluminista, embora condenassem o federalismo e a autonomia em relação ao poder central.
- o exército não aderiu à causa republicana pois tinham grande apoio do império, sobretudo depois da Guerra do Paraguai.
- os ideais marxistas motivaram a elite agrária a proclamarem a República.
- “Ordem e Progresso”, inspiração positivista, motivou a participação massiva de setores populares na liderança do movimento republicano.
- os cafeicultores do Vale do Paraíba não viam com bons olhos as ideias republicanas.

25ª QUESTÃO

Ideias e movimentos republicanos e federalistas pululavam pelo Brasil antes de 1889. Uma realeza incapaz de lidar com mudanças que o Brasil experimentava sucumbiu diante do primeiro golpe civil-militar do país. Assinale a única alternativa **INCORRETA**.



D. Pedro II “derrubado” do trono.
Caricatura de Angelo Agostini, Revista Illustrada - 21/01/1882.

- O Partido Republicano Paulista, fundado em 1873, defendia o federalismo e pouco se importava com as liberdades civis e políticas. Ele não se posicionava claramente sobre a abolição da escravidão, pois muitos de seus filiados eram cafeicultores e utilizavam a mão-de-obra escrava em larga escala.
- Revisões historiográficas desfizeram a visão de que a Inconfidência Mineira e a Confederação do Equador foram movimentos republicanos. Enquanto o primeiro ocupava-se dos interesses econômicos dos inconfidentes, o segundo era abolicionista e monarquista.
- O “Manifesto Republicano” (de 1870) era influenciado pelo modelo federalista norte-americano. Nele, a monarquia era acusada de ser antinômica e hostil aos direitos e interesses dos Estados americanos e se propunha um governo solidário com as nações do continente americano.
- Movimentos, entre os séculos XVIII e XIX, queriam a republicanização do Brasil, independentemente da vontade popular. Inspirados no Iluminismo e na Independência dos EUA contestavam a ordem imperial, mas apenas alguns eram contra a escravidão e muitos traziam consigo ideias separatistas e autonomistas.
- A crise do sistema político imperial ajudou a difundir o republicanismo. A queda do ministério de Zacarias de Góis (1868), a dissolução da Câmara, a convocação dos conservadores para governarem e a divisão dos liberais em moderados e radicais explicitaram as debilidades do monarquismo brasileiro.

26ª QUESTÃO

Mesmo não se podendo decretar a extinção do marxismo e do socialismo, podemos analisá-los pelo prisma da história e pelo papel que desempenharam nos séculos XIX e XX. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- O marxismo e o socialismo surgem quando o desenvolvimento industrial permitia uma acumulação de capitais jamais vista pela humanidade. Os efeitos colaterais disso se viam na pobreza, nas péssimas condições de trabalho, em jornadas intermináveis e nos míseros salários da classe operária.
- O socialismo de tipo chinês e soviético, do século XX, possui um Estado forte, centralizador, baseado na ditadura do proletariado. Já a fórmula gestada por Marx e Engels - testada nos movimentos de trabalhadores europeus - defendia a autogestão da produção numa perspectiva anarquista e democrática.
- O socialismo científico é fruto da análise que Marx e Engels fizeram de correntes do pensamento (da economia política, do socialismo utópico e da dialética). Para eles, a exploração do trabalhador só acabaria com a estatização, e posterior coletivização, dos bens e meios de produção.
- O socialismo e o marxismo contribuíram nas lutas por direitos e melhores condições de vida. O sufrágio universal e a participação política da mulher faziam parte do rol de reivindicações de partidos, sindicatos e movimentos socialistas da Europa no século XIX.
- Marx e Engels acreditavam que tudo que existe tende a acabar por conta de suas contradições. Eles propugnaram, no *Manifesto Comunista (1848)*, que o capitalismo ruiria pelo seu próprio veneno e que os trabalhadores subiriam ao poder para instaurar a propriedade coletiva dos meios de produção.

27ª QUESTÃO

O nacionalismo ajudou a redesenhar o mapa da Europa no século XIX. Movimentos políticos, ancorados em conceitos de identidade nacional, redefiniram as fronteiras europeias e substituíram monarquias tradicionais por nações-Estado. Assinale **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas:

- Os países que derrotaram a França napoleônica reuniram-se em Viena (1814) para impedir que monarquias destronadas pelos exércitos bonapartistas se recompusessem. O resultado foi que Fernando VII, da Espanha, foi banido da Europa; a Itália foi unificada e virou nação; Noruega e Suécia foram divididas e perderam suas coroas.
- Os movimentos nacionalistas europeus aceitavam depender economicamente de uma nação estrangeira, desde que tivessem autonomia política, e defendiam subideologias nacionalistas, algumas limitadas à defesa de um idioma próprio.
- Otto Von Bismarck, estadista prussiano, viu um desejo de unidade nacional ao defender a supremacia da Prússia na Europa Central. O processo se inicia em 1864, quando Prússia e Áustria se unem para anexar ducados dinamarqueses, e culmina em 1871 com a proclamação do Império Alemão, tendo Bismarck como seu Chanceler.
- A lealdade ao rei foi substituída, nos exércitos europeus, pela lealdade ao país - um patriotismo fundado no conceito de revolução social. Para defender a pátria, a população contribuiria para a guerra e o alistamento obrigatório foi introduzido na Europa.

Assinale a alternativa correta:

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| a) F, F, V, V | c) V, V, F, F | e) V, F, V, V |
| b) F, F, F, V | d) F, V, F, V | |

28ª QUESTÃO

“É nosso **destino manifesto**, atribuído pela Providência Divina, nos **espalhar pelo continente** para o livre desenvolvimento dos nossos, que se multiplicam aos milhões anualmente”. John L. O’Sullivan, New York Morning News, 27/12/1845.

Sobre a expansão das fronteiras norte-americanas, assinale a única alternativa INCORRETA:

- Espremidos entre o Atlântico e os Apalaches, os EUA se expandiram para o ocidente em direção ao rio Mississippi. Isso foi possível porque os ingleses cederam terras na independência das 13 colônias britânicas.
- Os EUA que surgiram independentes, em 1783, eram na verdade a Costa Leste Unida. O oeste era vasto e inóspito. No século XIX a fronteira foi levada ao oeste até que o domínio americano se estendesse do Atlântico ao Pacífico.
- O território norte-americano foi redefinido com aquisições no século XIX. O Alasca foi comprado à Rússia; Havaí e as ilhas Midway e Wake foram anexados; Porto Rico e Guam foram incorporados na guerra contra a Espanha, e a Samoa foi obtida para servir como base naval.
- A Flórida foi comprada à Espanha, gerando conflitos com povos indígenas, e o governo dos EUA aprovou o Ato de Remoção Indígena (1830) dando ao presidente poder de transferir tribos para os “Territórios Indígenas”. Assim, 17 mil Cherokees foram removidos no episódio chamado “Trilha das Lágrimas”.
- Texas, Califórnia e Arizona não contribuíram para a expansão das fronteiras dos EUA, já que nunca pertenceram ao México, por serem enclaves autônomos que emprestavam aos EUA suas composições geográficas. Ao serem anexados, tornaram de direito o que era já de fato desde a independência norte-americana.

29ª QUESTÃO

Mesmo com guerras e crises econômicas vemos nos EUA e Europa, do início do século XX, singular efervescência cultural. É quando surge a *cultura de massa* - produção cultural para o consumo em larga escala. Assinale a única alternativa INCORRETA:

- O cinema e o rádio revolucionaram as artes e os meios de comunicação, e contribuíram para a difusão da cultura de massa. Eles divulgavam para o maior número de pessoas (em lugares diferentes) novas tendências musicais, ideias, modas e uma série de produtos culturais e comerciais prontos para o consumo.
- Influenciadas pela cultura de massa, as artes plásticas se redefiniram para serem consumidas em larga escala. Marcel Duchamps, por exemplo, desenvolveu o conceito *ready-made* (pronto para o uso) que retirava objetos de seu contexto cotidiano e rerepresentava-os como obra de arte.
- O *jazz* foi um dos produtos da cultura de massa. Surgido entre os escravos do sul dos EUA, passou pelos bares de Nova Orleans e salas de espetáculos e ganhou o país e a Europa, tornando-se um ritmo que ditava estilos e comportamentos.
- Conservadora e elitista, a *vanguarda europeia* confrontava a cultura de massa norte-americana. Salvador Dalí e Franz Marc viam no cubismo e surrealismo massificado uma ofensa à verdadeira arte ocidental, herdeira dos renascentistas.
- Na década de 20 do século XX, a notícia passou a ser consumida diariamente através do jornal e do rádio. Os aparelhos à válvula, fáceis de sintonizar e equipáveis com alto-falantes, tornaram-se uma febre em várias partes do mundo. A notícia virou, também, um produto da cultura de massa.

30ª QUESTÃO

“Margarida Maria Alves (1943-1983) nasceu em Alagoa Grande, de família humilde e pobre. Percebendo a exploração dos usineiros sobre os trabalhadores, participou ativamente do sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, tornando-se a primeira mulher a ocupar um cargo deste no estado. No dia 12 de agosto de 1983 pistoleiros mataram Margarida a tiros, na frente de sua casa, diante do marido e de filhos.” (Antonio Clarindo e Fábio Gutemberg. Org. História da Paraíba – ensino médio. CG. EDFFCG.2007. p. 154)

Quanto à temática da mulher paraibana no mundo do trabalho, é correto afirmar:

- a) as mulheres da elite paraibana não enfrentaram os preconceitos da sociedade para fazer um curso superior e trabalhar fora de casa, como ocorreu com Eudésia Vieira de Carvalho, que se formou em medicina em 1922.
- b) tanto o voto quanto o trabalho feminino foram incentivados pelos chargistas da primeira metade do século XX, através do recurso de suas imagens.
- c) a luta pela emancipação feminina só teve espaço a partir do trabalho da líder sindical Margarida Maria Alves.
- d) as mulheres pobres da Paraíba não exerceram, em meados do século XX, o trabalho fora de casa, mesmo que este ajudasse no orçamento familiar.
- e) o único curso que as mulheres poderiam fazer no início do século XX era o da Escola Normal, fundada em 1880, na Parahyba do Norte.

31ª QUESTÃO

O *Tenentismo*, movimento de militares do Exército Brasileiro entre 1922 e 1935, tratava da insatisfação de oficiais acerca de questões específicas da caserna, mas propunha reformar a estrutura de poder do país. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) Os tenentes se tinham como os únicos capazes de “salvar a pátria” do atraso secular. Para eles, a elite era corrompida, a população inculta e os costumes políticos tinham que ser moralizados.
- b) Existem duas fases no Tenentismo. A primeira (1922/1927) é a do ímpeto insurrecional - os tenentes querem subverter a ordem mesmo sem um claro programa. E a segunda (1927/1935) é a da dispersão - um grupo adere ao PCB, outro a Getúlio Vargas e um terceiro se afasta da vida política.
- c) Em 1924 os insurretos do major Miguel Costa ocuparam São Paulo. A cidade foi bombardeada por tropas do governo e eles fugiram para Foz do Iguaçu onde encontraram os rebeldes liderados por Luiz Carlos Prestes. Aí foi formada a Coluna Miguel Costa-Prestes.
- d) O tenentismo não foi um movimento nacional. Em que pese a Coluna Prestes ter alcançado todo o território brasileiro, o movimento restringia-se a São Paulo e Minas Gerais e, assim mesmo, era algo contido a quartéis do Exército, onde o Partido Comunista conseguia penetrar.
- e) A pregação tenentista queria atingir o regime das oligarquias. Assim, defendia a centralização do poder para minar as estruturas de poder regionalizadas.

32ª QUESTÃO

Fenômeno da política latino-americana, o populismo propunha políticas sociais e trabalhistas, mas seus governos eram centralizadores e exerciam controle sobre partidos, sindicatos e movimentos sociais. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) O nacionalismo era forte característica dos governos populistas. Lázaro Cárdenas, presidente do México entre 1934-1940, expropriou companhias de petróleo e criou a empresa estatal Petróleos Mexicanos – Pemex.
- b) Para obter apoio da classe média e dos trabalhadores, governantes populistas encapavam reivindicações como o reconhecimento dos direitos trabalhistas. Queriam criar uma relação de fidelidade entre governante e governados através da implementação de políticas assistencialistas.
- c) Mito cultivada pelos argentinos, Evita Perón destoava dos populistas latino-americanos por rejeitar o assistencialismo e propugnar uma revolução nos moldes que Símon Bolívar implementara no início do século XIX.
- d) Em termos de populismo, exemplar foi o governo de Juan Perón. Com receitas advindas das exportações, promoveu o crescimento do parque industrial argentino (e da oferta de empregos) e criou políticas paternalistas para os trabalhadores, fortalecendo sindicatos a ele aliados.
- e) Base de sustentação de governos populistas era tratar o atendimento de reivindicações não como uma conquista dos trabalhadores e sim como um gesto de boa vontade do líder político.

33ª QUESTÃO

“O jornalista italiano Luigi Romerso presenciou um teste nuclear em uma ilha do Mar Báltico, em 1944. Em *Hitler Secret Weapon* afirma que os testes nucleares nazistas estavam mais avançados do que o de cientistas americanos e ingleses. ‘... Hitler esteve muito próximo de adquirir a primeira arma nuclear do mundo, e só não pode utilizá-la por falta de urânio enriquecido’. Revista História em Curso – A Guerra da Coréia. Ano I. N° 02. pag. 07/08.

Muitos países defendiam (e defendem) a utilização da energia nuclear para fins pacíficos ou não, pois se considera que os que a detêm fatalmente vencem conflitos. Assinale **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O Projeto Manhattan, suposto programa dos EUA para desenvolver a bomba atômica, não existiu. O exército americano, com colaboração de agências de propaganda, o criou para desviar a atenção de Hitler do esforço que se fazia para a construção de material bélico.
- () Em 1939, cientistas europeus imigraram para os EUA e alertaram o governo americano da real possibilidade de Hitler usar armas nucleares. Um deles, Albert Einstein, escreveu ao presidente Roosevelt pedindo que verbas fossem investidas na pesquisa do urânio enriquecido.
- () No início da 2ª Guerra cientistas alemães concluíram que podiam enriquecer urânio e convertê-lo para fins militares. Hitler investiu vultosas somas nessa fonte de energia. Mas a urgência em desenvolver armas dificultou o avanço do programa nuclear alemão.
- () A Alemanha nazista dominou o conhecimento da bomba atômica e fez provas com estes artefatos. O teste de Thuringia (no Mar Báltico em 1945) destruiu uma área de 500 metros quadrados e usou prisioneiros de um campo de concentração como cobaias.

Assinale a alternativa correta:

- | | |
|---------------|---------------|
| a) F, V, F, V | d) V, F, V, V |
| b) V, V, V, V | e) F, V, V, V |
| c) F, F, V, V | |

34ª QUESTÃO

Na Guerra Fria, a cultura pop norte-americana foi utilizada para propagandear ideais e o *american way of life*. O fim era ampliar o leque de alianças e conquistar simpatias para ganhar disputas contra os comunistas. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) A indústria cinematográfica de Hollywood combateu a paranoia anticomunista e o medo da guerra nuclear instalados nos EUA. Filmes como “Cortina de Ferro” denunciavam o Comitê de Investigação de Atividades Anti-Americanas como o centro da propaganda pró *american way of life*.
- b) Mesmo inverossímil, o agente James Bond (007) representa a Guerra Fria no cinema. Ele tentava salvar o mundo da destruição por armas atômicas e/ou enfrentava os inimigos do “mundo livre”, leia-se comunistas.
- c) Na Guerra Fria, havia os super-heróis da Marvel Comics que lutavam contra o comunismo. O Quarteto Fantástico tinha o maligno Dr. Destino, governante da Letônia (república do Leste Europeu), como inimigo. A narração dizia que os EUA estavam numa “corrida espacial contra uma potência estrangeira”.
- d) A agressiva política adotada por Ronald Reagan (EUA) e Margareth Thatcher (Inglaterra), contra países comunistas, causou uma nova corrida armamentista e fez com que os quadrinhos adotassem uma postura crítica em relação à Guerra Fria. É a época de séries como Cavaleiro das Trevas e Watchmen.
- e) Com o fim da 2ª Guerra, editoras dos EUA tiveram prejuízos por não explorarem mais o filão do super-herói engajado no combate ao nazismo. Passaram a editar revistas de terror e ficção científica, com seres estranhos invadindo a Terra, que mostravam como os norte-americanos viam os soviéticos, seus novos inimigos.

35ª QUESTÃO

Em maio de 1948, o Estado de Israel foi estabelecido e reconhecido por vários membros da ONU. Desde então a tensão entre árabes e judeus no Oriente Médio explode periodicamente em conflitos armados. Enumere a coluna da direita com a da esquerda:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| (1) Segunda Guerra Árabe-Israelense | () Em 1956, o Egito estatizou a Companhia do Canal de Suez, acabando com o controle de ingleses e franceses. Como Egito e Israel não se entendiam sobre a questão da Faixa de Gaza, França, Inglaterra e Israel invadiram o Egito, gerando este conflito. |
| (2) Guerra dos Seis Dias | () Em 1973, Egito e Síria atacaram Israel no Dia do Perdão Judaico por saberem que seu exército participava das celebrações. Conseguiram avançar pelo território israelense até que foram forçados a recuarem para a linha de cessar fogo de 1967. |
| (3) Guerra do Yom Kippur | () Temendo a concentração de forças árabes em suas fronteiras, Israel atacou Egito, Jordânia e Síria em 1967. Após combates, houve cessar fogo e o acerto de que Israel controlaria a Faixa de Gaza, parte da península do Sinai, Cisjordânia, Jerusalém e as Colinas de Gola – os chamados territórios ocupados. |

Assinale a alternativa correta:

- | | |
|------------|------------|
| a) 3, 1, 2 | d) 1, 3, 2 |
| b) 1, 2, 3 | e) 3, 2, 1 |
| c) 2, 1, 3 | |

36ª QUESTÃO

Sobre a inauguração de Brasília assinale a única alternativa INCORRETA.



- Brasília só foi oficializada capital após o golpe militar de 1964. Enquanto presidente, João Goulart recusou-se a lá governar, preferindo o Rio de Janeiro. Foi Castelo Branco que determinou a transferência sob o argumento de que o isolamento propiciado pelo Planalto Central faria bem ao regime militar.
- Em 1960, ano da inauguração de Brasília, o marechal Henrique Teixeira Lott foi candidato à Presidência com o apoio de Juscelino Kubitschek, que terminava seu mandato. JK apresentava-se como “o bandeirante do século” e foi eleito senador em 1962 cultivando a imagem de um realizador antenado com a modernidade.
- Emitiu-se dinheiro para se custear a construção da nova capital, pois a venda de terrenos atrelada à chamada “Obrigação Brasília” não funcionava. A emissão monetária alimentou a inflação, e a dívida externa brasileira cresceu por causa dos empréstimos feitos a serviço das obras de Brasília.
- Brasília é preservada pela UNESCO desde 1987. Seu Plano Piloto foi inscrito na lista do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. Ele é a maior área urbana preservada do mundo e compõem esta lista junto a locais como o campo de concentração de Auschwitz e o Memorial da Paz de Hiroshima.
- A ideia de uma capital no centro do Brasil vem do século XIX. Nas constituições de 1891, 1934 e 1946 já se previa isto. Mas ela só tomou corpo em 1955, na campanha para a presidência da República. Em 1956, o Congresso Nacional aprovou a lei que determinava que o Distrito Federal saísse do estado da Guanabara e fosse para o Centro-Oeste.

37ª QUESTÃO

Sobre a política econômica do primeiro governo do regime militar brasileiro, analise as seguintes proposições:

- Castelo Branco reduziu o índice da inflação para menos de 10% ao ano e alavancou o PIB e a taxa de investimentos. Adotou uma política desenvolvimentista baseada no Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), elaborado pela Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL.
- Castelo Branco diminuiu o ritmo das obras públicas, cortou subsídios, dificultou o crédito e aumentou o número de falências e concordatas. Estimulou o crescimento do Produto Nacional Bruto, dando incentivos fiscais, de crédito e cambiais aos setores exportadores e fez aprovar a lei de remessas de lucro.
- Contraopondo-se ao governo João Goulart, deposto pelo golpe de 1964, Castelo Branco reeditou a estabilidade no emprego e extinguiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Assim, conseguiu diminuir a inflação e o custo de vida, já que o desemprego e a capacidade ociosa das indústrias diminuíram.
- A construção civil e a indústria de bens de consumo duráveis eram os setores mais dinâmicos da economia. A pecuária e a agricultura de exportação expandiram-se. Já os bens de consumo não-duráveis, destinados à população de baixa renda, tiveram crescimento reduzido ou negativo.

Estão corretas apenas as proposições:

- | | | |
|---------------|------------|-----------------|
| a) I e IV | c) II e IV | e) II, III e IV |
| b) I, II e IV | d) I e III | |

38ª QUESTÃO

“Há um muro de concreto / Entre nossos lábios / Há um muro de Berlim dentro de mim / Tudo se divide todos se separam / Duas Alemanhas, duas Coreias / Tudo se divide todos se separam / Que a chuva caia como uma luva, um dilúvio, um delírio / Que a chuva traga alívio imediato / Que a noite caia, de repente caia / Tão demente quanto um raio / Que a noite traga alívio imediato”

Em 1989, a banda de rock Engenheiros do Hawaii lançou a música “Alívio Imediato” falando da divisão ideológica que o mundo sofria e do desejo por mudanças. Analise as questões abaixo, colocando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- A crise econômica que assolou as duas Alemanhas (ocidental e oriental) no final da década de 70 motivou a queda do muro de Berlim. Seus governantes entenderam que, juntos, os dois países criariam mecanismos para saírem da crise. Um deles foi estancar o gasto com armas nucleares e investir na indústria de bens de consumo.
- Erich Honecker, dirigente da Alemanha Oriental, é chamado de o “homem que rasgou a cortina de ferro”. Foi ele que, em 1989, impediu que a polícia reprimisse os manifestantes da Igreja de São Nicolau e que pressionou líderes comunistas a aceitarem a abertura política.
- Em junho de 1989 os ministros das relações exteriores da Áustria e da Hungria, com alicates em mãos, cortaram simbolicamente a cerca de arame farpado existente entre os dois países. Já em setembro, a fronteira húngaro-austríaca foi aberta.
- A onda de insatisfação no leste europeu obrigou Mikhail Gorbachev, secretário-geral do Partido Comunista da URSS, a abandonar, em 1988, a Doutrina Brejnev, que mantinha países comunistas à mercê de uma intervenção militar soviética. Isso permitiu que nações como a Hungria realizassem reformas para instaurar regimes democráticos.

Assinale a alternativa correta:

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| a) F, F, V, V | c) V, V, F, F | e) F, F, V, F |
| b) F, V, F, V | d) V, F, V, V | |

39ª QUESTÃO

Fatos da política mundial e dos países se relacionam com as Copas do Mundo. Governantes já se utilizaram de vitórias de seleções de futebol para, por exemplo, ganharem a simpatia da população. Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) Conflitos entre países foram reproduzidos em Copas do Mundo. Em 1974, as duas Alemanhas, divididas pelo Muro de Berlim, realizaram uma tensa partida. Na França (1998), Estados Unidos e Irã, adversários desde a revolução islâmica, se enfrentaram numa partida temida pelas suas possíveis consequências.
- b) Se na Copa do Mundo do México (1970) o governo militar brasileiro conseguiu capitalizar a conquista do tri-campeonato, na Copa da Alemanha Ocidental (1974) a situação foi diferente. Diante do fraco desempenho da Seleção, a popularidade do governo militar de Ernesto Geisel viu-se abalada.
- c) A Copa do Mundo de 1934 aconteceu na Itália de Mussolini, onde a relação entre futebol e política foi explícita. O “Duce” exigia vitórias para mostrar ao mundo que a ideologia fascista era superior e o cartaz oficial da Copa trazia um Hércules fazendo a saudação fascista.
- d) As Copas do Mundo de 1942 e 1946 não ocorreram pelo boicote dos países aliados para atingir a Alemanha nazista. A justificativa de que elas não aconteceram porque a Europa estava destruída pelos combates da 2ª Guerra não procede, já que as duas Copas aconteceriam no Canadá e na Austrália.
- e) Em 1978, a Argentina sediou e venceu a Copa do Mundo. Sua ditadura militar aproveitou a conquista do título para ganhar popularidade. Mas a vitória foi questionada por causa da manipulação de resultados que fizeram o time brasileiro perder a chance de disputar a final da Copa.

40ª QUESTÃO

“Onde você estava, e o que fazia, no dia 11 de setembro de 2001?” Recorrentemente, essa pergunta é feita quando se fala dos atentados terroristas nos EUA, que vitimaram cerca de 4 mil pessoas. Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) Após os atentados, o Japão não se solidarizou com os Estados Unidos. O governo nipônico alegou que jamais ficaria ao lado do país que praticou um verdadeiro genocídio ao atirar bombas atômicas em duas de suas cidades no final da segunda guerra mundial.
 - b) Os seis aviões, utilizados nos atentados, foram sequestrados na África, onde as normas de segurança aeroportuárias são brandas. O plano dos terroristas era fazer os aviões convergirem para Nova York e atirá-los sobre a Estátua da Liberdade.
 - c) Osama Bin Laden foi responsabilizado pelos atentados devido a um pronunciamento em que parabenizava os terroristas. Mas os atentados foram promovidos por um consórcio de inimigos dos Estados Unidos, a exemplo de comunistas dos leste europeu, de países produtores de petróleo e de grupos guerrilheiros da América Latina.
 - d) O jornal “The New York Times” afirmou que o mundo jamais seria o mesmo depois do maior ataque terrorista feito em solo americano, desconsiderando que o ataque japonês à base americana de Pearl Harbor (1941) e o carro bomba lançado a um prédio federal em Oklahoma City (1995) causaram bem mais perdas humanas e materiais.
 - e) O “11 de setembro” marca a transição entre os séculos XX e XXI. Os atentados ao World Trade Center e ao Pentágono expuseram a face do terrorismo internacional com motivações que reúnem elementos políticos, religiosos e econômicos, além de uma complexa combinação entre estratégia, conhecimento tecnológico e serviço de Inteligência.
-